

INFLUÊNCIA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM GRUPO DE TERCEIRA IDADE NA CAPACIDADE FUNCIONAL DA PESSOA IDOSA

Ana Paula de Oliveira Fernandes*

Monique do Amor Divino Lopes**

Eliene Santos Moraes***

Aldiane Lima Da Silva****

Iris Soeiro de Jesus Limeira*****

O envelhecimento populacional é um fenômeno que vem ocorrendo em todo o mundo e, de modo peculiar, nos países em desenvolvimento com destaque para o Brasil. Segundo o Censo de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o Brasil possuía 20,6 milhões de idosos, o que representa 10,8% da população total. A expectativa é que, em 2060, o país tenha 58,4 milhões de pessoas idosas, correspondendo a 26,7% do total da população brasileira. O aumento do número de pessoas idosas suscita a necessidade de um envelhecimento com qualidade. Uma velhice ativa e com qualidade está relacionada a dentre outros aspectos, a hábitos saudáveis de vida, inserção social e manutenção da capacidade funcional. Nessa perspectiva os grupos para a Terceira Idade têm representado uma alternativa para as pessoas idosas. O estudo traz como objetivo geral investigar a influência do grupo de terceira idade sobre a capacidade funcional de idosos participantes e como objetivos específicos: caracterizar o perfil socioeconômico dos idosos; identificar quais atividades são desenvolvidas no grupo; verificar a relação entre as atividades desenvolvidas no grupo com a capacidade funcional dos idosos. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa. Será realizado na unidade de grupo de convivência “Bom Viver” da cidade de Cruz das Almas – Ba. Para a coleta de dados será utilizada uma entrevista estruturada, com questões que investigue o perfil sócio demográfico dos idosos, e questões direcionadas ao objeto de estudo. A amostra será constituída pelos os idosos que participam de grupo de convivência e que aceitem a participar do estudo assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para análise dos dados será utilizado o método de análise de conteúdo temática. Como resultados esperados considerando que a capacidade funcional é resultado da capacidade física, situação de integração social e preservação mental, espera-se que o resultado desse estudo possa identificar quais as áreas em que o grupo de convivência intervém na pessoa idosa contribuindo para sua preservação e que possa contribuir para o estímulo a outros projetos e programas que favoreçam o envelhecimento ativo.

Palavras-chave: Envelhecimento. Centro de Convivência e Lazer. Pessoa Idosa.

* Graduanda do 8º semestre do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza. E-mail: paulafernandes.agro@hotmail.com.

** Graduanda do 8º semestre do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza. Voluntária do Projeto de Extensão Métodos Não Farmacológicos para o alívio da dor. E-mail: monalopys@hotmail.com.

*** Graduanda do 8º semestre do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza. E-mail: ennymoraes@hotmail.com

**** Graduanda do 8º semest.re do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza.

***** Enfermeira Especialista em Gerontologia, Docente da Faculdade Maria Milza, Subcoordenadora da Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde da Pessoa Idosa- OSID-EBMSP. E-mail: irissoeiro@yahoo.com.br.